

calcular na areia

ciclo residências artes electrónicas

exposições - oficinas - eventos

<https://artecodigo.pt>

202425



Calcular na Areia 1 / Casa do Brasil / 16 Nov – 4 Jan

Calcular na Areia é um ciclo criativo de residências de investigação em artes eletrónicas, biológicas e experimentais que origina exposições, oficinas, eventos e obras coletivas. Projeto arte-ciência que visa criar cultura contemporânea e atrações públicas em artes eletrónicas e novos meios associado à preservação e resiliência tecnológica e ecológica.

Exposição e Eventos Calcular na Areia 1

A exposição "Calcular na Areia 1" apresenta obras inéditas desenvolvidas no ciclo de residências Calcular na Areia na ArteCódigo SRAM pelos artistas John Klima & André Sier, Margarida Sardinha, Mónica Pedro, Sofia Silva, Owari Stray, Thaisa Rana, Tiago Rorke. Na inauguração apresentam-se os eventos/performances: Kontonke Live (Owari Stray); Serial Stardust – Trees e Serial Stardust Light (Margarida Sardinha); Napè Canibais Live (Thaisa Rana); Sonic Ant Farm Live (John Klima & André Sier); Vestida com a Natureza (Mónica Pedro); Lighthouse of Alexandria (André Sier); Papagaio (Tiago Rorke);

Ficha Artística Calcular na Areia 1

Projeto e produção ArteCódigo | Co-produção e apoio financiamento Câmara Municipal de Santarém, Teatro Sá da Bandeira e Casa do Brasil | Direção ciclo André Sier | Gestão de projeto Mónica Pedro | Curadoria Eunice Mestre | Design, webdesign s373.net/x, ArteCódigo, Câmara Municipal de Santarém | Fotografia, vídeo Rita Carvalho, Ana Herdeiro, André Sier, Tiago Rorke, Thaisa Rana | Apoio à divulgação Câmara Municipal de Santarém, Parcerias | Apoio hardware e software s373.net/x, ArteCódigo, MILL | Artistas Calcular na Areia 1: John Klima, Margarida Sardinha, Tiago Rorke, Sofia Silva, Owari Stray, Thaisa Rana, Mónica Pedro, André Sier | Assistentes pedagógicos André Sier, Tiago Rorke, Eunice Mestre, Thaisa Rana, Owari Stray.

Programação do Santarém Cultura com o apoio da República Portuguesa - Cultura I DGARTES – Direção-Geral das Artes e da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

Calcular na Areia da ArteCódigo apoiado por Santarém Cultura/Câmara Municipal de Santarém.

Calcular na Areia 1 (Ciclo de Exposições) / Casa do Brasil / 16 Nov – 4 Jan

Rua Vila de Belmonte, 13-15, 2000-091 Santarém

3.ª a sáb. 09:00 - 12:30 e 14:00 - 17:30 | Encerra domingo, segunda e feriados
geral@artecodigo.pt casa.brasil@cm-santarem.pt +351 243 304 652

16 NOV

SÁB | 17H00
INAUGURAÇÃO

*EVENTOS E PERFORMANCES PELOS
ARTISTAS APENAS NA INAUGURAÇÃO

**CASA DO
BRASIL**

ARTES ELETRÓNICAS
PATENTE ATÉ 4 DE JANEIRO

TER A SÁB
09H00 ÀS 12H30
14H00 ÀS 17H30

CALCULAR NA AREIA 1

CICLO DE EXPOSIÇÕES ARTE ELETRÓNICA
DE ARTECÓDIGO.PT

JOHN KLIMA & ANDRÉ SIER

MARGARIDA SARDINHA

MÓNICA PEDRO

SOFIA SILVA

OWARI STRAY

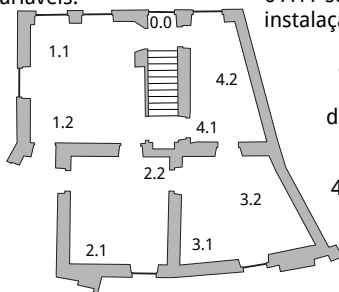
THAISA RANA

TIAGO RORKE



0.0 Thakt al Turab ArteCódigo (vários aut.) 2024 Alguns artistas do ciclo programam um braço robótico desenhando num tabuleiro de areia, como os primeiros aritmetas indo-árabes, tabuleiros de areia (Takth al Turab), onde se desenhavam numerais, onde se calculava. Braço robótico, Tabuleiro com Areia, Trilho luminoso, Pano, Areia, Leds, Dimensões variáveis.

1.1 Sonic Ant Farm John Klima & André Sier 2024. Um pequeno ecossistema local de formigas aventura-se no reino do som interativo e das matemáticas espirituais. Computador, webcam, som stereo, projecção vídeo monocanal interactiva, dimensões variáveis.



1.2 Napê Canibais Thaisa Rana 2024 '(...) napê canibais que vieram devorar a terra dos Yanomami após destruírem a sua própria (...). Napê (não-indígenas) Canibais é um ambiente áudio-visual interativo que explora a crise climática e a responsabilidade dos "Napê" na destruição da biodiversidade. 5 pinturas 15x7cm com electrónica, 1 pintura circular 10cm, computador, sensores, electrónica, som stereo, projecção vídeo interactiva

2.1 Serial Stardust Margarida Sardinha 2024 Ilusão temporal de passado, presente e futuro descrita em composições de cones-de-luz, idênticos ao fluir de areia em ampulhetas, em que a dilatação de um minuto de tempo sendo análoga ao tempo psicológico, se contrai ou alonga em cada elemento astronómico ou terreno relativisticamente. Dois projectores de vídeo, 10 impressões digitais de fotografias com dupla exposição, dimensões variáveis, 3h.

2.2 Consciousness Hourglass Margarida Sardinha 2024. Dois monitores, cilindro acrílico, policarbonato transparente, media player, 39.6x33x23.6 cm, 3h.

3.1 Selfie Constellations Tiago Rorke 2024 Através da lente do webcam, visitantes podem transformar a sua posição corpórea ou expressão facial numa constelação, e ser relevado numa carta celeste interactiva. Webcam, computador, projetor laser, desenhos em papel, dimensões variáveis.

3.2 a minha casa / playground / metamorfose / pastoreio / fruta com asas Sofia Silva 2024. a minha casa: a minha casa feita de terra, como a idealizo, em vista de alçado. 42x59,4 cm. terra, cola branca e lápis de grafite sobre papel. playground: uma parte de um parque urbano, com skate park e estendais comunitários. 145 x 19 cm. musgo,

pregos, cola branca, acrílico, pastéis de óleo, ecoline, nêspira, diospiro e outros sobre madeira. metamorfose com bola: trata a transformação entre dois, com bola para brincar. 122 x 60 cm. terra, areia, cola branca e pirogravador sobre MDF. pastoreio: o meu desejo de ser artista e pastora. 160 x 120 cm. lã de ovelha e cola branca sobre pano cru. rudimentos, 6 A4 / série fendas, 4 A3. fruta com asas, 2'02". vídeo instalação com telemóvel e transmissão em loop.

4.1 Vestida com a Natureza Mónica Pedro 2024 Um vestido vivo com micélios que devoram a morte. Vestido/Tecido, elementos biológicos, dimensões variáveis.

4.2 Kontonke (musgo do caos) Owari Stray 2024 Pinturas que misturam graffiti, musgos, e luzes estroboscópicas azuis e vermelhas que reflectem uma representação de Khaos primitivo: Kontonke (musgo do caos). 3 pinturas (1 live), 1 projector luz azul/vermelha leds programado, dimensões aproximadas 100x120cm, 160x230cm.

Uma viagem entre a areia e a lógica (Calcular na Areia 1)

A exposição Calcular na Areia 1 da ArteCódigo surge como um espaço de confluência entre arte, ciência e tecnologia, onde o cálculo se torna poesia e a consciência se transforma em arte, unindo trabalhos de artistas-investigadores e artistas emergentes que exploram as potencialidades das artes eletrónicas e biológicas. É o culminar de um ciclo criativo de residências de investigação que promovem a experimentação e a colaboração entre diversos campos do saber. Através de obras que transcendem os limites tradicionais da arte, os artistas John Klima & André Sier, Margarida Sardinha, Mónica Pedro, Sofia Silva, Owari Stray, Thaisa Rana e Tiago Rorke instigam diálogos e questionamentos sobre como a tecnologia pode transcender a ferramenta e tornar-se meio de amplificação das vivências humanas e uma forma de resistência face às incertezas do mundo contemporâneo. Calcular na Areia não se limita à exposição física das obras, cria um ambiente de imersão e partilha, onde o público é incentivado a participar ativamente, refletindo e co-criando novas narrativas em torno da arte e da ecologia. Através dessa aproximação, propõe-se não apenas a criação de um espaço de fruição estética, mas também a construção de uma cultura contemporânea que valorize a preservação e a resiliência tecnológica e ecológica. Assim como cada grão de areia faz parte de um todo maior, que já foi e volta a ser parte de um sistema, a tecnologia também se insere nessa lógica de interdependência. Cada elemento — seja na arte, na natureza ou na tecnologia — contribui para um ecossistema mais amplo, onde a colaboração e a conexão entre diferentes esferas são fundamentais para a criação de um futuro sustentável e inovador.

Percorrer esta exposição é um convite à envolvimento nas múltiplas camadas de significados que emergem das interações entre a arte e a ciência. No topo das escadas desvela-se a mostra acolhendo "Takth al Turab". Esta obra, fruto da sinergia de alguns artistas ArteCódigo que compõem o ciclo, apresenta um braço robótico que dança graciosamente sobre um tabuleiro de areia, desenhando formas efêmeras que falam de outras eras. Evocam-se os antigos aritmetas indo-árabes que convertiam cifras em arte e cálculos em criação. Um início de caminho, uma ponte que entrelaça diversas expressões artísticas investigadas, exaltando de maneira sublime a união entre a arte e a rica tapeçaria das tradições que a sustentam. Na primeira sala, "Sonic Ant Farm" de John Klima e André Sier. Uma projecção vídeo interativa apresenta um pequeno ecossistema de formigas cuja história se desenrola nos domínios do som interativo e da matemática espiritual, criando um paraíso audiovisual onde a natureza encontra a tecnologia. Ao lado, "Napê Canibais", de Thaisa Rana, ressoa com um eco ancestral: "Nape canibais que vieram comer a terra dos Yanomami depois de terem devorado a sua própria...". Uma instalação interativa composta por uma série de seis pinturas eletrónicas que evocam um antigo ritual, unindo computadores, sensores, som stereo e projecção de vídeo interativa. A obra mergulha o espectador numa reflexão sobre a relação entre os Napê (não-indígenas) e os canibais, num ambiente audiovisual que sugere um diálogo entre os povos indígenas e as alterações climáticas. Na segunda sala, Margarida Sardinha apresenta "Serial Stardust", uma instalação luminosa que cativa pelas duas projecções de vídeo convergentes. Nesta instalação, diversos círculos em perspetiva sinalizam os minutos de movimentos temporais astronómicos, enquanto "Consciousness Hourglass" conjura uma ilusão ótica de um tempo em fluxo através de um holograma

composto de monitores e materiais refletivos, representando a passagem efêmera do tempo numa forma análoga a uma ampulheta. Ao entrar na terceira sala, as obras de Tiago Rorke e Sofia Silva convidam à interação e à introspeção. "Selfie Constellations", de Tiago Rorke, permite que os visitantes, por meio das lentes de uma webcam, transformem suas posturas e expressão corporal em constelações, sendo revelados numa carta celeste interativa. Ao lado, a instalação-pintura "a minha casa", "playground" e "metamorfose" de Sofia Silva, numa fusão magistral de materiais orgânicos sobre papel e madeira, oferece uma experiência sensorial que nos leva a um espaço íntimo onde o diálogo com o outro é enfatizado. Pinturas-terra, apresentam uma "visão alçada" de espaços idealizados pela artista. Na quarta sala, Mónica Pedro e Owari Stray estabelecem um diálogo visual encantador que reflectem uma conexão profunda entre a vida, a natureza e os enigmas da existência. Mónica Pedro apresenta um vestido vivo, uma misteriosa obra criada a partir de elementos biológicos e tecido, onde micélios se entrelaçam, devorando a morte. Em contrapartida, Owari Stray exhibe "Kontonke (musgo do caos)", uma série de pinturas que misturam graffiti, musgos e luzes estroboscópicas em azul e vermelho, evocando uma representação vívida do Khaos primitivo. O evento inaugural "Calcular na Areia 1" transforma o jardim da Casa do Brasil num palco multidisciplinar. Acolhe as performances, de Thaisa Rana, "Napê Canibais Live", que proporciona uma experiência sensorial intensa, ao lado de John Klima e André Sier com "Sonic Ant Farm Live". A presença de Mónica Pedro, vestida de "forma vívida", traz uma interação etérea e mágica com o ambiente e os espectadores, enquanto Owari

Stray apresenta "Kontonke", pintura ao vivo que é iluminada por projecções led, transportando-nos para cores e formas em constante transformação. André Sier, projeta "Lighthouse of Alexandria", laser verde, simbolizando a ligação entre o céu e a terra. Os muros do jardim, são palco de inspiração, para Margarida Sardinha com projecção de "Serial Stardust", Tiago Rorke complementa o cenário com o esvoaçar de seu "Papagaio", acrescentando uma dimensão poética ao evento. O ambiente reflecte a arte como uma linguagem universal e a luz como uma melodia que nos envolve na fusão do efêmero com o eterno, palpável sob o céu da Casa do Brasil. Calcular na Areia 1 inspira a um novo olhar sobre o mundo ao nosso redor, levando-nos a refletir sobre como podemos contribuir para um futuro mais sustentável e criativo.

Eunice Mestre, Novembro 2024

Calcular na Areia Um ciclo artes electrónicas ArteCódigo.pt

artecodigo.pt/p/calcular-na-areia

Calcular na Areia 1 - Artistas

Margarida Sardinha ~ margaridasardinha.com

Tiago Rorke ~ tiago.nz

Mónica Pedro ~ ig@monica.pedro.7

Thaisa Rana ~ ig@thaisaarte

Owari Stray ~ ig@owari_stray

Sofia Silva ~ sofiasilvas.com

John Klima ~ cityarts.com

André Sier ~ andre-sier.com